

INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM CATALÃO (GO): INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E CIRCUNSTÂNCIAS (2007–2024)

**Eixo: Epidemiologia, Determinantes Socioeconômicos e Ambientais, e Vigilância em
Saúde**

Anna Rafaella Fernandes Veiga

Universidade Federal de Catalão – GO

Amanda Monteiro Santos

Universidade Federal de Catalão – GO

Pedro Paulo Nunes Costa

Universidade Federal de Catalão – GO

Rafael Inácio Netto

Universidade Federal de Catalão – GO

Poliana Rodrigues Alves Duarte

Universidade Federal de Catalão – GO

José Rodrigues do Carmo Neto

Universidade Federal de Catalão – GO

INTRODUÇÃO: A intoxicação exógena origina-se da ingestão de substâncias químicas, como drogas de abuso, medicamentos, alimentos contaminados, produtos domésticos e exposições ocupacionais. Trata-se de um obstáculo de saúde pública, associado à morbimortalidade e de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A interpretação desses eventos permite identificar grupos suscetíveis e a necessidade da vigilância em saúde, sobretudo em municípios intermediários, como Catalão (GO). **OBJETIVO:** Investigar notificações de intoxicação exógena em Catalão, segundo faixa etária e circunstâncias. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico com dados do SINAN via TABNET/DATASUS, abrangendo notificações entre 2007 e 2024, examinadas por

circunstâncias (exposição ocupacional, acidente, uso indevido e tentativa de suicídio) e faixa etária (idosos, adultos, adolescentes e crianças). Os resultados foram organizados no Microsoft Excel e distribuídos com cálculo de frequências relativas e absolutas. **RESULTADOS:** No período analisado, foram registradas 1.139 notificações em Catalão. O maior número ocorreu em adultos de 20 a 39 anos (44,2%), seguidos por adolescentes de 15 a 19 anos (16,6%) e adultos de 40 a 59 anos (13,4%). Em crianças (1-4 anos; n = 133) os casos foram majoritariamente classificados como acidentes (75,2%). Entre adolescentes e jovens (10-19 anos; n = 259), a tentativa de suicídio foi a principal causa (80,7%). Em adultos (20-59 anos; n = 657), sobressaíram as tentativas de suicídio (70%), seguidas por uso habitual (4,9%) relacionado principalmente a medicamentos (46,8%). Já entre os idosos (60 ≥), foram registrados 33 casos no total (2,9%), sendo o menor percentual entre os grupos analisados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados revelam padrões distintos conforme a faixa etária, com predominância de acidentes e tentativas de suicídio. Esses achados indicam a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção domiciliar e à rede de atenção psicossocial, com ações específicas de vigilância e promoção da saúde.

DeCS: Intoxicação; Epidemiologia; Tentativa de Suicídio.

Agradecimentos e financiamento: Nenhum financiamento foi necessário para a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS:

ALVIM, A. L. S. *et al.* Epidemiologia da intoxicação exógena no Brasil entre 2007 e 2017. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 8, p. 63915-63925, ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de informação de agravos de notificação – SINAN: normas e rotinas**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007.

VIEIRA, L. J. E. S. *et al.* Determinantes sociais e contextuais das intoxicações exógenas: revisão integrativa. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 44, n. 125, p. 112-125, jan./mar. 2020.

ZAMBOLIM, C. M. *et al.* Perfil das intoxicações exógenas em um hospital universitário. **Revista Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 5-10, 2008.

Os autores nomeados declaram não apresentar conflito de interesse com a divulgação dos resultados deste trabalho.